MEDIA RELEASE ***30 Março 2009***

OBRIGADO!

Hora do Planeta: apagão global superou expectativas

. 4000 cidades, em 88 Países, participaram do apagão global
. 1.200 milhões de pessoas desligaram as luzes pelo Planeta
. 11 cidades portuguesas envolvidas

Lisboa, 30 Março 2009: 2009 foi o ano da superação de todas as expectativas daquele que já é o maior movimento voluntário de alerta para as alterações climáticas. À medida que a contagem decrescente para o apagão global pelo planeta se fazia, a WWF e a Hora do Planeta continuavam a contabilizar de forma crescente e contínua a adesão de cidades de todo o mundo.

Em Portugal, foram onze as cidades que aderiram ao apelo da WWF, formalmente confirmadas pela WWF (Lisboa, Tomar, Águeda, Vila Nova de Famalicão, Funchal, Almeirim, Guimarães, Horta, Loures, Ourém e Óbidos), cerca de 20 empresas e 4 organizações.

Sob o olhar atento do director da WWF Mediterrâneo, Paolo Lombardi e do vereador José Sá Fernandes da Câmara Municipal de Lisboa, entre muitos outros cidadãos, assistiu-se ao primeiro apagão de Lisboa pela Hora do Planeta na noite de sábado, 28 de Março.

Às 20H30, as luzes do Cristo Rei, Ponte 25 de Abril, Padrão dos Descobrimentos, Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém, Centro Cultural de Belém, Castelo de São Jorge, Paços do Concelho e Museu da Electricidade apagaram-se. O mesmo aconteceu no Convento de Cristo, em Tomar, na Torre da Universidade de Coimbra e nas muralhas dos Castelos de Óbidos e Ourém, entre outros edifícios, que durante uma hora ficaram às escuras para iluminar uma mensagem: a da defesa do Planeta e da sua biodiversidade. Um gesto registado ao vivo por inúmeros fotógrafos, televisões e cidadãos comuns.

Nos Jardins da Torre de Belém, a escuridão serviu de palco ao eco-concerto de André Sardet que se uniu à mensagem da WWF e da Hora do Planeta, enquanto que nas lojas IKEA de Lisboa e Porto, o jantar foi servido sob uma nova luz – a luz solar, tecnologia desenvolvida pelo grupo sueco da decoração. Os Hotéis Sheraton também celebraram a Hora do Planeta, desligando as luzes e preparando um jantar especial à luz de velas; o apoio do Governo fez-se notar com o apagão dos Edifícios dos Ministérios do Ambiente e Agricultura e no encontro Portugal – Suécia ecoou a mensagem da Hora do Planeta para as 50 mil pessoas presentes no estádio.

De Lisboa à Horta, mais de 500 mil portugueses apagaram as suas luzes e mostraram que estão atentos às questões ambientais que preocupam todo o mundo e que em Copenhaga têm um novo horizonte.

Um número que ganhou um impacto considerável graças às redes sociais da internet (Facebook, Hi5, Flirck, Haboo, entre outras) –1.3 milhões de pessoas, em todo o mundo, aderiram à causa na Internet; em Portugal foram 2600 pessoas.

Ângela Morgado, da WWF Portugal disse que "durante a Hora do Planeta, as pessoas votaram pelo Planeta. Se participou na Hora do Planeta, agradecemos-lhe; a sua participação contribuiu para tornar este sucesso possível. O nosso próximo passo é garantir que o nosso voto conta em Copenhaga."

"O nosso trabalho continua, nos próximos oito meses, até Copenhaga onde os líderes mundiais decidirão como enfrentar este desafio das alterações climáticas e nós, juntos, temos de garantir que eles o farão", disse James Leape, director-geral da WWF Internacional.

Em todo o mundo, as luzes apagaram-se em 4 mil cidades, em 88 países, envolvendo a participação de 1.200 milhões de pessoas e 21.000 empresas na luta contra as alterações climáticas.

Hora do Planeta: o apagão que mobilizou o mundo

O voto a favor da Terra foi "um incrível sucesso", como descreveu James Leape, Director-geral da WWF Internacional.

Percorrendo 25 zonas horárias diferentes, 4 mil cidades, em 88 países e envolvendo 1.200 milhões de pessoas em todo o globo, a Hora do Planeta 2009 serviu para juntar os cidadãos numa festa global com um apelo muito sério: que os governantes sejam capazes de definir medidas eficazes na Cimeira de Copenhaga sobre Alterações Climáticas, em Dezembro, ratificando um novo acordo global que substituirá o Protocolo de Quioto.

Como se assinalou a Hora do Planeta no mundo?

AMÉRICAS:

- *Canada*: contabilizou a participação de 258 cidades e estima-se que entre 10 a 15 mil pessoas tenham assistido ao concerto pela Hora do Planeta. Alguns Monumentos aderentes: CN Tower, edifício da Câmara Municipal de Toronto;

- Brasil: O Cristo Redentor entrou na escuridão do alto dos seus 38 metros sobre a cidade do Rio de Janeiro e as comemorações estenderam-se a estados do interior, como Belém e Manaus. Cerca de 101 cidades assumiram o compromisso de apagar as suas luzes e a Hora do Planeta contou ainda com o apoio de 480 organizações comunitárias e mil empresas privadas;

- Colômbia: Cerca de 9 cidades aderiram formalmente ao apagão contando com a prsença de 1.500 pessoas numa festa organizada junto às muralhas de Cartagena e da Fortaleza de São Filipe.

EUROPA

A Europa teve um peso substancial no superar dos objectivos da WWF. Centenas de milhares de pessoas juntaram-se no apagão desde as ilhas do Reino Unido a Itália, sendo a torre Eiffel (Paris) um dos ícones europeus mais emblemáticos a ser desligado.

- Istambul: onde Europa e Ásia se encontram foi também palco do apagão;

- Bélgica: os 65 edifícios oficiais da União Europeia aderiram ao apagão, juntando-se a 500 mil lares em 193 cidades e a 329 empresas que apoiaram a iniciativa;

- Reino Unido: o Big Ben apagou e a ele juntaram-se mais de 200 monumentos britânicos que se escureceram em prol do ambiente.

MÉDIO ORIENTE E ÁFRICA

- Egipto: as Pirâmides de Gisé e a Esfinge ficaram apenas iluminadas pelas luzes das estrelas que as acompanham há 5 mil anos.

- Kowait: inúmeras actividades (como seminários com especialistas mundiais) relacionadas com o aquecimento global e as consequências das alterações climáticas foram levadas a cabo no Kowait

- Abhu-Dabi: os ColdPlay aqueceram a noite do apagão com um concerto onde usaram t-shirts a favor da mensagem da Hora do Planeta;

- África do Sul: o apoio do arcebispo galardoado com o prémio Nobel da Paz, foi um apelo forte neste país, que aderiu em massa ao apagão mostrando que os países em vias de desenvolvimento se querem comprometer com um melhor acordo de Copenhaga.

OCEANIA:

- Nova Zelândia: foi o primeiro territória a apagar as luzes, com a adesão de 44 cidades;

- Fiji: todas as ilhas se uniram, pela primeira vez este ano, em torno da mensagem da HP.

- Austrália: bateu recordes de adesão com 309 monumentos de 46 cidades a aderirem, depois de ter sido o primeiro país a começar com este movimento, em 2007.

ÁSIA

- Filipinas: bateu todos os recordes de participação, com 650 comunidades a participarem deste apagão mundial;

- Hong Kong: mais de 1.800 monumentos emblemáticos estiveram apagados por uma hora na noite de sábado, 28 de Março, contando-se com a participação de mais de 600 empresas e organizações, 160 escolas e universidades e ainda 40 mil pessoas num espectáculo de Rugby Stevens, no Estádio de Hong Kong.

- Ìndia: um dos mais densamente populados países do mundo também aderiu ao apagão, com as cidades de Deli, Mumbai, Bangalore, Cochin, Thiruvananthapuram, Dehradun, Shimla, Chandigarh e Hyderabad, entre outras comunidades mais pequenas, e com o apoio de inúmeros cidadãos e do governo.

--fim--

Nota aos editores:

Hora do Planeta 2009 em Números

- 3,937 – número de cidades, formalmente confirmadas pelas equipas da WWF, que aderiram ao apagão;

- 88 países mostraram-se solidários com a mensagem da HP;

- Redes Sociais - Estatísticas Globais (às 21H30 de sexta feira, 27 de Março)

o 2 milhões de videos HP visionados;

o 1.3 milhões de amigos nas redes sociais (Em Portugal existiram mais de 10 mil referências em websites e blogues à HP)

o 4.8 milhões de buscas ao termo “Hora do Planeta” nas últimas 24 Horas

Para mais informações contacte, por favor:
Angela Morgado
WWF Mediterrâneo Portugal – communications and fundraising officer
+351 91 842 88 29; amorgado@wwfmedpo.org
www.wwf.pt

Sobre a Hora do Planeta (Earth Hour)

- Hora do Planeta é uma iniciativa da rede WWF que tem como objectivo encorajar empresas, comunidades e indivíduos a desligar as luzes por uma hora no dia 28 de Março de 2009, às 20h30, visando reduzir as emissões de gases de efeito de estufa. A Hora do Planeta começou em 2007, por

iniciativa da WWF-Austrália, que envolveu apenas a cidade de Sidney, onde 2 milhões de pessoas desligaram as suas luzes. A expectativa inicial era de reduzir 5% do consumo de energia eléctrica da cidade durante os 60 minutos do evento. O resultado, porém, foi o dobro do esperado: 10,2% de redução no consumo. Em 2008 mais de 50 milhões de pessoas em todo o mundo participaram na Hora do Planeta. Em 2009, a Hora do Planeta envolveu 1.2 mil milhões de pessoas em 4000 cidades.

Sobre a WWF:

- Há mais de 45 anos que a WWF protege o futuro da natureza e do Planeta. É a maior organização independente de conservação de natureza a nível mundial. Tem cerca de 5 milhões de apoiantes e está activa nos cinco continentes em mais de 100 países. O estilo único da WWF combina objectivos globais com critérios científicos, experiência e rigor, envolve acção a todos os níveis, do local ao global e apresenta soluções inovadoras que visam o bem-estar da vida humana e da natureza. (veja mais em www.panda.org e em www.wwf.pt).

Missão da WWF

- A missão da WWF é travar a degradação do planeta e construir um futuro onde os seres humanos possam viver em harmonia com a natureza:
  - promovendo a conservação da biodiversidade;
  - assegurando a sustentabilidade dos recursos naturais;
  - promovendo a redução da poluição e do desperdício.